



Trabalhos Científicos

Título: Pseudoaneurisma De Artéria Carótida Interna Extracraniana Em Criança De 13 Meses: Relato De Caso E Manejo Endovascular

Autores: RAFAELA SANDRIN (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); PAULA VASCONCELOS ARAÚJO (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA); CARLOS NOBRE RABELO JÚNIOR (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA); MARIANA DE OLIVEIRA LELIS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); CAROLINA MORAGNO REGINO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); GABRIEL SOUSA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO); FRANCISCO JOSÉ ARRUDA MONT´ALVERNE (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); MARINA ALVES MELO (HOSPITAL GERAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA); MARINA BRASIL CIRILO DA SILVA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: Introdução Pseudoaneurismas da artéria carótida interna (PACI) são infreqüentes, correspondendo a 5,6% de todos os aneurismas da carótida, sendo a localização extracraniana ainda mais rara, representando 0,4 a 1% dos casos. A maioria destes foi descrita na população adulta, restando apenas casos esporádicos à pediatria. Descrição do Caso Criança de 13 meses foi internada com febre alta associada a hiporexia, vômitos, diarreia, hepatoesplenomegalia e linfonomegalia cervical, sendo iniciada antibioticoterapia. Houve melhora inicial e depois aumento da massa cervical à direita com rouquidão, laringoespasma e ptose palpebral. Foi realizada tomografia computadorizada da região cervical, evidenciando formação expansiva de contornos regulares e limites definidos com realce hiperdenso em artéria carótida interna (ACI) direita com compressão de estruturas adjacentes. Ao doppler cervical, constatou-se comunicação entre a ACI direita e a área de realce no interior da lesão, caracterizando um pseudoaneurisma em topografia junto à base do crânio. A criança foi submetida a procedimento endovascular com embolização e oclusão da ACI direita, havendo resolução do pseudoaneurisma e do quadro. Recebeu alta em uso de AAS em dose anticoagulante. Discussão Pseudoaneurisma é definido pela perda da integridade das camadas da parede arterial. O trauma corresponde à principal causa dos PACI extracraniana. Outras causas podem ser infecciosas, iatrogênicas, dissecação espontânea da carótida, aterosclerose, vasculite ou doenças do tecido conectivo. Na criança a principal etiologia é a infecciosa. A apresentação clínica se caracteriza pelo crescimento de uma massa cervical pulsátil podendo estar associada a disfagia, dispneia, compressão de nervos cranianos e síndrome de Horner. As complicações podem ocorrer devido à trombose cerebral, embolia, ataque isquêmico transitório ou hemorragia. As técnicas endovasculares têm se tornado importantes alternativas ao tratamento convencional. Conclusão O PACI extracraniana é uma entidade rara, apresentando como principal etiologia na criança, a infecciosa. As técnicas endovasculares têm se mostrado promissoras na abordagem de tais casos.